

# O Sacrifício Expiatório de Jesus

## Justificação pela fé

É importante termos em mente três verdades bíblicas, que podem parecer contraditórias em um primeiro momento:

1. Deus é luz; nele não há treva alguma. (1 João 1:5)
2. Absolver o ímpio e condenar o justo, são coisas que o Senhor odeia. (Provérbios 17:15)
3. Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16)

Nós entendemos que:

- Somos pecadores
- Em nós mesmos não existe bondade espiritual
- Deus nos ama com amor eterno
- Deus é justo
- Deus quer se relacionar conosco

Como pode então Deus continuar sendo justo e ser também justificador daqueles que creem em Jesus? É necessária uma salvação. Mas como essa salvação pode acontecer de forma que Deus não simplesmente absolva o ímpio?

*Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior. (1 Timóteo 1:15)*

Quando Cristo veio a terra Ele veio sendo 100% homem e 100% Deus (falaremos mais sobre isso na aula sobre a Trindade). Deus o **deu** como **propiciação**, que vem do grego *hilastérion* que, em um sentido figurado representa “uma oferta pelo pecado pela qual a ira de Deus pode ser aplacada”.

*Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação mediante a fé, pelo seu sangue, demonstrando a sua justiça. Em sua tolerância, havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; (Romanos 3:25)*

Com a morte de Jesus naquela cruz, estando estirado e unido à cruz por meio de pregos, tendo sido açoitado anteriormente, tendo seus braços suportando a maior parte do peso de seu corpo e sua cavidade torácica sendo impelida para cima e para fora, sendo difícil expirar e inalar mais ar, precisando se apoiar em suas pernas para poder respirar, depositando todo o peso nos pregos dos pés, e forçando suas mãos contra os pregos que as fixavam, a cada respiração, a sua dor não foi apenas a física, mas Jesus, sendo Deus, e odiando o pecado, levou sobre si todo o pecado.

*Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados.* (1 Pedro 2:24)

Os discípulos o abandonaram, Pedro o negara, e, durante a crucificação, o próprio Pai se voltou contra Ele. Naquele momento, aquele que nunca conheceu o pecado, **se tornou pecado** por nós:

*Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.* (2 Coríntios 5:21)

Nesse momento já se somou a dor física da crucificação, a dor psicológica de ser abandonado pelos seus, o escárnio da crucificação e o pecado, que Ele tanto odeia, sendo lançado sobre Ele. Nesse momento, Jesus então bebeu todo o cálice da ira de Deus contra o nosso pecado.

*Contudo foi da vontade do Senhor esmagá-lo e fazê-lo sofrer (Isaías 53:10a - NVI)  
Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar (Isaías 53:10a - ACF)*

*Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: "**Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice**; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres".* (Mateus 26:39)

Nesse momento, Jesus tomou cada gota do cálice da ira de Deus (Sl 75:8, Is 51:17,22, Jr 25:15,16). O que eu deveria sofrer pelo meu pecado, Ele bebeu. O que você deveria sofrer, Ele também bebeu. E assim foi por milhões e milhões.

Percebam que toda vez que a Bíblia e outros relatos citam cristãos mártires, esses mártires **se alegram na morte**, Estevão morre cheio do Espírito Santo vendo o Filho do homem à destra de Deus (At 7:56), Paulo diz que o morrer é ganho, muitos cristãos foram mortos à espada, leões e outros martírios cantando hinos de louvor a Deus. Até hoje mártires se entregam por amor ao Caminho. Mas Jesus, o Filho de Deus, pediu que se possível esse cálice fosse afastado dEle. Não é possível acreditarmos que fiéis não temem a morte e Jesus teria temido. Ele não temia a morte. Mas Ele sabia que estava prestes a beber da ira de Deus, seu Pai! A vingança de Deus contra o pecado foi lançada em cima de Jesus para que **você** pudesse ser salvo! Ele bebeu cada gota da ira, e em troca entregou cada gota do sangue dEle.

O grito de Jesus na cruz não foi “meu Deus, está doendo” ou “meu Deus, me tira daqui!”, mas sim:

*Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: (...) "**Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?**" (Mateus 27:46)*

O cálice que Ele bebeu foi muito amargo e muito além do que qualquer mártir sofre.

É importante destacarmos que a Deus Pai **agradou** destruir a Deus Filho, Jesus. Deus não é um Deus sádico, mas Deus nos ama com amor eterno, então Ele entregou o Filho unigênito dEle à sua própria ira contra o pecado, para nos salvar. E isso foi do Seu agrado. Deus fez com que aquele que não tinha pecado (Jesus) se tornasse pecado por nós, para que nele nos tornássemos **justiça de Deus** (2 Co 5:21). É por isso que dizemos que Jesus **pagou** o preço do nosso pecado. A condenação era necessária sobre o homem, para Deus continuar sendo Justo, então essa condenação foi lançada sobre Jesus Cristo, homem, para poder nos justificar.

A obra de salvação não termina aí. Todos sabemos que ao terceiro dia Jesus ressuscitou dentre os mortos (Mt 28, Mc 16, Lc 24 e Jo 20), com um corpo físico, porém glorificado. Ele ressuscitou fisicamente, pois a Tomé é dada a oportunidade de tocar em seus cravos (Jo 20:27), Ele parte o pão com os discípulos no caminho de Emaús (Lc 24:30), e Ele mesmo alega que está em "carne e osso":

*Vejam as minhas mãos e os meus pés. Sou eu mesmo! **Toquem-me e vejam; um espírito não tem carne nem ossos**, como vocês estão vendo que eu tenho". (Lc 24:39)  
E por não crerem ainda, tão cheios estavam de alegria e de espanto, ele lhes perguntou: "Vocês têm aqui algo para comer?" Deram-lhe um pedaço de peixe assado, e **ele o comeu na presença deles** (Lc 24:41-43)*

A ressurreição de Jesus é fundamental para a nossa salvação.

*Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, **também nós vivamos uma vida nova.***

*Se dessa forma fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição.*

*Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado;*

*pois quem morreu, foi justificado do pecado.*

*Ora, se morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos.*

*Pois sabemos que, tendo sido ressuscitado dos mortos, Cristo não pode morrer outra vez: a morte não tem mais domínio sobre ele.*

***Porque morrendo, ele morreu para o pecado uma vez por todas; mas vivendo, vive para Deus.***

*Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. (Romanos 6:4-11)*

**Na Sua morte, somos libertos da culpa do pecado e da escravidão do pecado, mas na sua ressurreição Ele nos permite viver para Deus.** Essa ressurreição nos enche de poder para **vencer o pecado e avançar com o Reino de Deus**, pelo poder da ressurreição de Jesus Cristo.

É importante reconhecermos sim que é pela fé, mas que isso não nos dá permissão de não viver uma vida santa, uma vida nova. Nós já morremos para a vida de pecado e nos foi dado poder pra isso. Como já vimos antes, se alguém diz que não peca, mente, mas também todo aquele que vive em pecado não conhece a Deus. Se morremos e ressuscitamos com Ele, **abandonamos o antigo estilo de vida de pecado.**

*Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas,*

**justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que crêem. Não há distinção,**

*pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus,*

**sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.**

*Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação mediante a fé, pelo seu sangue, demonstrando a sua justiça. Em sua tolerância, havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;*

*mas, no presente, demonstrou a sua justiça, a fim de ser **justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.***

*Onde está, então, o motivo de vanglória? É excluído. Baseado em que princípio? No da obediência à lei? Não, mas no princípio da fé. (Romanos 3:21-27)*

Sendo assim, a fé em Jesus nos permite alcançar essa salvação que nos foi dada, gratuitamente, na morte dEle.

*Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência.*

*Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira.*

*Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida juntamente com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões — pela graça vocês são salvos.*

*Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus,*

*para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus.*

*Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus;*

*não por obras, para que ninguém se glorie. (Efésios 2:1-9)*

Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou **para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos**. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou. (Romanos 8:29-30)

“Deus tornou-Se homem para transformar criaturas em filhos; não simplesmente para produzir homens melhores da antiga espécie, mas para produzir uma nova espécie de homens”. – C. S. Lewis.

### **Reflexão e discussão**

1. Por que era necessário que Jesus viesse, vivesse uma vida perfeita, e morresse? Ele poderia ter nos salvado de outra forma?
2. Como a compreensão da expiação produz humilhação em você? Como isso o encoraja?
3. Como a morte e ressurreição de Jesus pelos seus pecados faz você se sentir?
4. O que, na ressurreição de Jesus, faz você ansiar por sua própria ressurreição? Reserve um momento para orar, contando a Deus como a ressurreição de Jesus faz você se sentir